

Título da experiência: AÇÕES DA VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO FRENTE À CRISE HÍDRICA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Tema da experiência: Vigilância em Saúde

Autores

Cláudia Walleska Ronaib Silva ¹, Arlindo Raymundo de Oliveira Junior ¹, Cleuber Jose de Carvalho ¹, Eliane Sati Nishimura ¹, José Antônio Savukinas Mendes ¹, Jussara Mello Soares ¹, Lygia Cecília Cunha ¹, Marília Rodrigues ¹, Magali Antônia Batista ¹, Miriam de Araujo Campos ¹, Monica Masumi Hosaka ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Gerencia de Vigilância em Saúde Ambiental (GVISAM), por meio do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA) no município de São Paulo, realiza a vigilância da qualidade da água e detecta situações de risco à saúde relacionada ao seu consumo. Sua atuação está embasada na Portaria MS 2.914/2011 que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Com o acometimento da crise hídrica, houve desequilíbrios em relação à disponibilidade e demanda de água para abastecimento público, levando a população a buscar fontes alternativas de abastecimento duvidosas e armazenar água de forma inadequada. Além disso, houve questionamentos em relação à qualidade da água proveniente da reserva técnica disponibilizada, eficiência do tratamento e a redução da pressão na tubulação da água. Tal situação demandou da Gerencia em Vigilância em Saúde Ambiental um olhar mais acurado aos possíveis riscos e agravos relacionados à água para consumo humano com vistas à prevenção e promoção da saúde humana.

OBJETIVOS

Apresentar as ações da Gerencia de Vigilância em Saúde Ambiental desenvolvidas em outubro de 2014 a dezembro de 2015, para o enfrentamento da crise do desabastecimento de água.

METODOLOGIA

Estudo descritivo realizado a partir das ações desencadeadas pelo Programa VIGIAGUA da GVISAM da Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA) da Secretaria Municipal da Saúde. Levantou-se um diagnóstico situacional o qual foi discutido em reuniões técnicas da GVISAM e encaminhado ao Comitê da Crise Hídrica da COVISA. A partir disso, em coletivo, elaborou-se um plano de ação a fim implantar e implementar estratégias referentes à qualidade da água para consumo humano. Foram realizadas capacitações com exposições dialogadas e aulas práticas com agentes de controle de zoonoses e equipe multiprofissional de nível superior da Supervisão de Vigilância em Saúde (SUVIS). Temas abordados: Crise Hídrica no Município de São Paulo, Termo de Coleta de Amostra (TCA), Plano de Amostragem da Vigilância, Formas de abastecimento de água, Procedimentos e fluxo laboratorial, interpretação dos Laudos, manuseio de equipamentos para mensuração de pH e cloro e mapeamento de rede de distribuição de água. Realizados encontros técnicos com a Coordenação Regional em Saúde, Supervisão Técnica em Saúde e SUVIS onde foram definidas ações para atuação nos territórios, mediante aos problemas decorrente do desabastecimento de água.

RESULTADOS

Produtos Manual Técnico do Plano de Amostragem da Vigilância para Coleta de Água para Consumo Humano elaborado, implantado e utilizado como referencia para confecção do plano de amostragem de 2016 das SUVIS, levando em consideração critérios de risco e vulnerabilidade sócio-ambiental; aumento

das coletas e análises mensais de amostras de água; implantação de coletas e análise de metais pesados na rede de distribuição de abastecimento público (cavalete) e nas estações de tratamento de água da Sabesp (Cantareira e Guarapiranga); novo TCA implantado; obtenção do banco atualizado da rede de abastecimento da Sabesp; divulgação mensal das transportadoras de água (caminhões pipas) com cadastro municipal de vigilância em saúde deferidos; divulgação e distribuição de folhetos educativos com orientação de cuidados de boas práticas com a água para o consumo humano; divulgação dos parâmetros bacteriológicos e físico-químicos da água para consumo humano no município de São Paulo. Aprendizado com a Vivência A crise de desabastecimento veio com um cenário preocupante em vários contextos e no que tange a vigilância e qualidade da água para consumo humano. No município de São Paulo, a COVISA, por meio da GVISAM, trabalhou a fim de minimizar ao máximo os riscos e agravos à saúde da população atualizando informações e equipamentos, qualificando a coleta da água para consumo humano, aumentando o número de amostras, intensificando o monitoramento, elaborando documento técnico, disponibilizado material de divulgação a população com orientação de riscos a saúde, vistoriando a SABESP, transportadoras de água e soluções alternativas coletivas. Foi um aprendizado gratificante trabalhar em coletivo com o Núcleo Técnico de Informação e Núcleo Técnico de Comunicação da COVISA, Supervisores Técnicos de Saúde, técnicos e agentes da SUVIS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Vigilância em Saúde Ambiental, frente ao desabastecimento de água para consumo humano, desencadeou medidas estratégicas a fim de minimizar os riscos e agravos à saúde a população paulista, avaliar a qualidade da água utilizada para consumo humano e a eficácia do tratamento empregado na inativação de organismos patogênicos. As ações realizadas frente ao desabastecimento público de água para consumo humano foram consideradas de impacto e eficácia, com perspectivas de continuidade em 2016 de se trabalhar na elaboração do manual técnico de análise dos resultados em desacordo das amostras de água coletadas pela SUVIS e atualização das informações de bicas e minas de água do município de São Paulo - protocolo e condutas. Consideramos que melhorar a interlocução com a Sabesp, aumentar o nosso monitoramento, qualificar as ações de rotina da vigilância foi gratificante. Ver a população paulista sensibilizada para às boas práticas de saúde referente ao acondicionamento e consumo da água potável assim como ter a predisposição em economizar água, por intermédio de ações de várias instituições, entre elas a COVISA, foi nosso maior êxito.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2914, de 12 de dezembro de 2011b. Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Disponível em: . Acesso em: 01 de mar. 2015.